



A PRODUÇÃO ANIMAL E O FOCO NO AGRONEGÓCIO

42ª Reunião Anual da SOCIEDADE BRASILEIRA DE ZOOTECNIA

25 a 28 de Julho de 2005 - Goiânia, Goiás

[Voltar](#)

NÍVEL DE INFESTAÇÃO DE CIGARRINHAS EM ÁREAS COM A PRESENÇA DE MORTE DO CAPIM BRACHIARIA BRIZANTHA CV. MARANDU.

PEDRO CASTRO DE ALMEIDA^{*1}, HENRIQUE MATTOSINHO DAVILA^{*2}, MOACYR CORSI^{*3}, RICARDO CAZERTA DUARTE GOULART^{*4}, PATRÍCIA MENEZES SANTOS^{*5}

¹ aluno de graduação da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" (ESALQ - USP). Rua Fernando Fedeliano da Costa 2334. Piracicaba SP. 13418-330

² aluno de graduação da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" (ESALQ - USP). Rua Moraes Barros 855 ap:71. Piracicaba SP. 13400-356. henriquemattosinho@yahoo.com.br

³ professor Dr. da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" (ESALQ - USP). Av Pádua Dias 11. Piracicaba SP. 13418 - 000

⁴ aluno de pós graduação da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" (ESALQ - USP). Treze de Maio 1614 ap:134. Piracicaba SP. 13400-300

⁵ pesquisadora da EMBRAPA PECUÁRIA SUDESTE (cppse) Rod Washington Luiz 234. São Carlos SP. 13560-970

RESUMO O objetivo do trabalho foi correlacionar a morte da Brachiaria brizantha cv. Marandu com o nível de infestação por cigarrinhas. Foram avaliadas 31 áreas em fazenda situada no município de Colinas (TO). Os níveis de infestação por cigarrinhas adultas foram avaliados através da captura dos insetos com puçã, e os níveis de infestação por ninfas através da contagem de ninfas em quadrado de 0,25m², sendo classificados em infestação ausente, baixa, média e alta. Dentre as áreas analisadas com a presença de morte, 100% apresentaram alguma infestação, seja por adultos, seja por ninfas de cigarrinha. enquanto que apenas 17% das áreas sem morte apresentaram alguma infestação. Durante as observações foram constatadas mais de uma espécie de cigarrinha, mas não foi feita nenhuma classificação taxonômica criteriosa das mesmas. Os resultados do trabalho sugerem que as cigarrinhas têm alguma influência sobre a morte do capim-braquiário.

PALAVRAS-CHAVE braquiário, cigarrinha-das-pastagens, pragas, morte, pastagens, forragicultura

LEVEL OF CIGARRINHAS INFESTATION IN AREAS WHERE OCCUR GRASS BRACHIARIA BRIZANTHA CV. MARANDU DEATH

ABSTRACT The purpose of this paper was to establish a correlation of the death of the Brachiaria brizantha cv. Marandu and the level of the infestation by spittle bugs. It was studied 31 areas of a farm located in the region of Colinas (state of Tocantins). The infestation level of adult spittle bugs was studied by means of the insects capture utilizing "puças" and the level of infestation by nymphs by means of counting nymphs in squares having 0,25m². It was classified in absent infestation or low, medium and high

infestation level. Among the analyzed áreas having death, 100% presented some infestation of spittle bugs, while only 17% of the áreas without death presented some infestation. Among the observed spittle bugs in the farm, there were more than one species, but no scientific taxonomic recognition was done. The results of this work suggest that spittle bugs have some influence in grass braquiaria death.

KEYWORDS braquiaria, death, survey, spittle bugs

INTRODUÇÃO

A ocorrência de morte de grandes áreas de pastagens de *Brachiaria brizantha* cv. Marandu vem sendo observada em quase todo o Brasil, principalmente no norte do país, constatando-se grandes prejuízos para produtores da região. No contato com os pecuaristas, percebe-se unanimidade em apontar o gênero *Mahanarva* como principal responsável pelos danos (Embrapa, 1999). Fatores como o excesso de umidade do solo, ataque por cigarrinhas e ataque por fungos, são as causas mais prováveis da morte desta gramínea (Embrapa, 1999).

A oferta de milhões de hectares de uma só espécie vegetal, em um clima tropical úmido, fatalmente ensejará o aparecimento ou a especialização de seus inimigos naturais. Afinal, as condições de radiação solar, temperatura e umidade, que favorecem o crescimento das forrageiras durante praticamente todo o ano, são as mesmas que favorecem o surgimento dos inimigos naturais.

O sintoma do ataque de cigarrinhas nas plantas de *brachiaria* caracteriza-se por um murchamento em reboleiras, que pode generalizar-se ou ser reversível, dependendo da intensidade e da duração desse ataque. No segundo caso, após o murchamento total da touceira, ocorre uma rebrota, que pode conduzir à recuperação do pasto, se não ocorrerem novas infestações, causadas por gerações consecutivas ou superpostas da praga (EMBRAPA, citado no Anualpec, 2002).

O objetivo do trabalho foi correlacionar a morte da *Brachiaria brizantha* cv. Marandu com o nível de infestação por cigarrinhas.

MATERIAL E MÉTODOS

O levantamento foi realizado em fazenda situada no município de Colinas (TO), durante o período de 10/02/2005 a 26/02/2005. A fazenda de pecuária possui uma área total de 15000 ha, formados em quase sua totalidade com o capim *Brachiaria brizantha* cv. Marandu. Foram avaliadas 31 áreas distribuídas pela fazenda, das quais 24 apresentavam sintomas de morte do capim braquiaria.

Em cada área foram avaliados os níveis de infestação por cigarrinhas adultas e ninfas de cigarrinhas. Visando uma melhor caracterização das áreas foram utilizados: um puçá para avaliar a infestação por cigarrinhas adultas e um quadrado de 0,25m² para avaliar a infestação por ninfas de cigarrinha.

A infestação de cigarrinhas adultas foi avaliada em linhas de aproximadamente 30m de comprimento, e os níveis de infestação foram determinados de acordo com a quantidade de cigarrinhas coletadas com as puçadas, que foram dadas sem número fixo, no percorrer dos 30m. Os níveis adotados foram os seguintes: Ausente (nenhuma cigarrinha), Baixo (de 1 a 10 cigarrinhas), Médio (de 10 a 20 cigarrinhas), Alto (> 20 cigarrinhas).

A infestação por ninfas foi avaliada em pontos aleatórios das manchas observadas, contando-se o número de ninfas em grades de 0,25m², e adotando-se os seguintes

critérios para a determinação dos níveis de infestação: Ausente (nenhuma ninfa encontrada), Baixo (de 1 a 5 ninfas/m²) Médio (de 5 a 15 ninfas/m²) e Alto (> 15 ninfas/m²).

Não foi feito uma classificação taxonômica criteriosa das espécies. A distinção foi visual, feita através da comparação dos adultos com fotos publicadas em Domingos Gallo (in memorian) et al. 2002.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Das áreas avaliadas com a presença de morte do capim-braquiário, 12,5% não apresentaram cigarrinhas adultas, 29,17% apresentaram infestação baixa, 25% infestação média e 33,33% infestação alta. Com relação às ninfas, 0% das áreas não apresentaram infestação de ninfa, 13,64% apresentaram infestação baixa, 54,55% infestação média, e 31,82% infestação alta (figuras 1 e 2).

Figura 1

Figura 2

Nas áreas avaliadas em que não se encontrou indícios de morte de capim-braquiário, a situação foi a inversa. De um total de 6 áreas avaliadas, 1 apresentou níveis médios de infestação tanto de ninfas quanto de cigarrinhas adultas, e 5 não apresentaram cigarrinhas em nenhum dos seus estágios de desenvolvimento.

Como pode-se observar, na grande maioria das áreas onde houve a presença de morte do capim-braquiário, observou-se também a presença de ninfas e cigarrinhas adultas. Além disso na maioria das áreas em que não se observou morte, não se observou também a presença de cigarrinhas.

Dentre as áreas de morte, a porcentagem de áreas que apresentaram níveis baixos de infestação de cigarrinhas adultas foi ligeiramente superior à de áreas com níveis altos de infestação, ocorrendo o inverso com a infestação por ninfas. Este fato, porém, pode ser explicado pelas avaliações coincidirem com o pico populacional de ninfas. O pico populacional das ninfas coincide com uma queda natural na população de cigarrinhas adultas (Alves, 1986, citado por Alves & Almeida, 1997). Isto explica também, a nítida presença de sintomas de ataque de cigarrinhas tanto em áreas de alta, quanto de baixa infestação por cigarrinhas adultas.

Durante as avaliações, foi possível verificar a presença de mais de uma espécie de cigarrinha. No entanto, das 31 áreas analisadas, constatou-se que o gênero *Mahanarva* foi mais constantemente encontrado como sendo predominante, enquanto que somente em duas das áreas observou-se predominância de outras cigarrinhas, e em nenhuma delas foi constatada morte do capim-braquiário.

CONCLUSÕES

Observou-se uma correlação positiva entre a presença de morte do capim braquiário, e a presença tanto de ninfas quanto de cigarrinhas adultas, o que indica que este inseto está relacionado com a morte do capim-braquiário.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. **ANUALPEC.** Anuário da pecuária brasileira, 9a Edição. Editora FNP, 2002
2. **Corrêa, E. S., Fernandes, C. D., Souza, O. C., Valério, J. R., Valle, L. C. S.** Diagnóstico de Morte de pastagens nas regiões leste e nordeste do estado de Mato Grosso. Embrapa Gado de Corte, 1999.
3. **Koller, W. W., Souza, O. C., Valle, A. H., Zimmer, A. H.** Diagnóstico da morte de pastagens de *Brachiaria brizantha* cv. Marandu nas regiões de Araguaína (TO), e Redenção (PA). Embrapa Gado de Corte, 1999.
4. **Nakano, O., Silveira Neto, S., Carvalho, R. P. L., Baptista, G.C de, Berti Filho, E., Parra, J. R. P., Zucchi, R. A., Alves, S. B., Vendramin, J. D., Marchini, L. C., Lopes, J. R. S. e Omoto, C.** Entomologia agrícola, Piracicaba: FEALQ, 2002
5. AUTORES. [Demais Dados Da Publicação]
6. AUTORES. [Demais Dados Da Publicação]

Figura 1

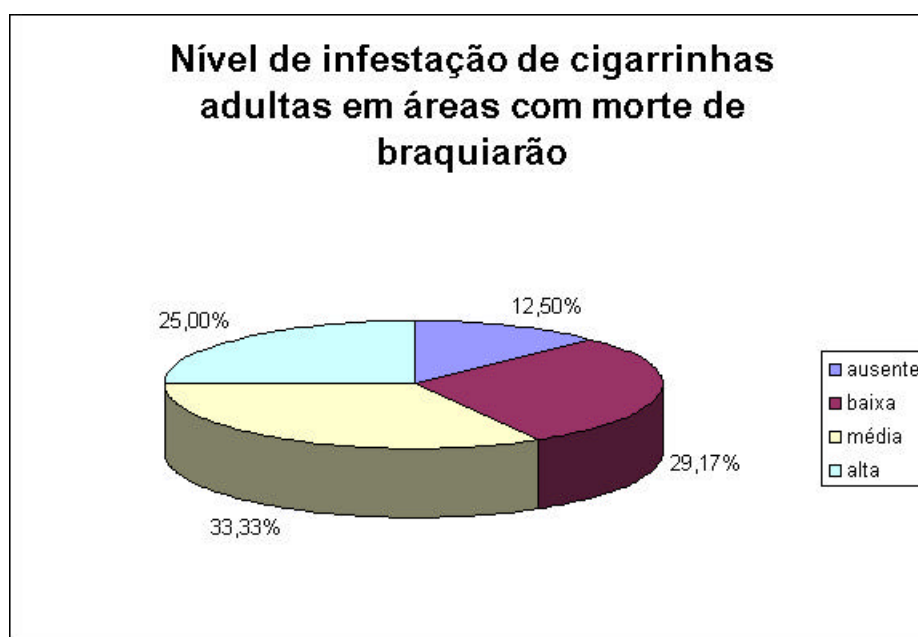


Figura 2

